

**MUSEU PEDAGÓGICO DE LAMEGO.  
I JORNADAS DE MUSEOLOGIA E EDUCAÇÃO.  
LAMEGO, MAIO 2015  
*QUANDO MUSEU E ESCOLA UNEM MEMÓRIAS...***

Numa parceria entre o Museu Pedagógico de Lamego e o Centro de Formação para professores CEFOP-LART de Lamego, foram organizadas as I Jornadas de Museologia e Educação que decorreram entre o dia 6 e 16 de Maio, em que participam 24 docentes de diversos concelhos limítrofes. O tema *Quando Museu e Escola unem memórias...* era o mote para um processo de descoberta continuada de uma temática muito abrangente e que urge ser estudada.

Como objetivo inicial pretendia-se uma sensibilização dos docentes para a problemática da salvaguarda do Património e, acima de tudo, a percepção de que, através dos Museus é possível uma melhoria na aquisição de competências dos docentes e seus alunos, na realização das visitas de estudo que se podem promover nos Museus.

Na primeira sessão, ocorrida no dia 6 de Maio, a problemática do Património Material e Imaterial foi aflorada como perspetiva global de entendimento do seu conceito, do seu valor e da necessidade da sua preservação ao longo dos tempos. Várias experiências de projetos foram sendo partilhadas pelos presentes que recordaram, com alguma nostalgia, alguns espaços da componente curricular, como seja a Área de Projeto que possibilitou o desenvolvimento e concretização de projetos neste âmbito tão importante para o conhecimento do nosso passado junto dos alunos. O facto das escolas estarem localizadas nas aldeias e pequenas vilas permitiam um maior desfrute da realidade do quotidiano existente, num contraste real com a atualidade, onde a concentração das comunidades educativas em Centros Escolares/Agrupamentos promoveu o distanciamento real e afetivo do contacto com o património local das origens e, principalmente, da relação intergeracional.

A segunda sessão, que decorreu no dia 13 de Maio, foi dedicada ao conceito de Museu, da sua origem e evolução ao longo dos tempos e, da sua função como local de preservação da memória coletiva da Humanidade e, mais ainda, das memórias de cada um de nós. Assim sendo, terá de ser dinâmico e criar situações de atratividade para os públicos que o visitam. Foram partilhadas experiências em alguns Museus a nível dos Espaços de Animação Museológica, como seja o Museu do Louvre que possui um Serviço Educativo de elevada qualidade ou, o Museu do Douro que promove inúmeras ações direcionadas para o público escolar, com elevado sucesso. Foi ainda salientado como atividade a explorar o projeto «Rota do Românico» já objeto de participação por vários docentes presentes.

A terceira sessão, que decorreu no dia 16 de Maio, foi uma sessão aberta também aos Amigos da Liga de Amigos do Museu Pedagógico de Lamego e, teve a presença de diversos especialistas na matéria.

O seu primeiro orador Alberto de Jesus Almeida, um dos criadores do Museu Pedagógico de Lamego e doutorado pela Universidade de Salamanca, apresentou de forma sucinta, mas muito esclarecedora, a realidade vivida no Estado Novo em termo de Educação e a promoção das Escolas do Plano Centenário bem como o pensamento matricial que procedeu às mudanças que ocorreram pelos anos 40 do século xx. Apresentou um estudo sobre a construção das mesmas Escolas a nível distrital e local e a sua evolução através dos tempos para culminar presentemente na concentração das Comunidades educativas nos Centros Escolares e o conseqüente abandono das escolas nas aldeias e vilas do nosso país. Perante esta realidade foi promovida a fundação do Museu Pedagógico de Lamego numa das escolas onde essa realidade é patente, na localidade de Avões, como forma de preservação de memórias e do espólio material das escolas abandonadas.

Como convidado esteve presente nesta ação o Professor Juan Francisco Cerezo, responsável pelo Museu Pedagógico de Otones, em Espanha, que apresentou a realidade daquele Museu que se iniciou com o encerramento da Escola primária local e, através de várias iniciativas, ao longo de vários anos, conta já com um vastíssimo espólio, quer material quer documental que leva à promoção local de uma pequena aldeia pelo número de visitantes que ali ocorrem para descoberta de um espaço do património recolhido e adquirido junto das escolas de Espanha. Afinal uma iniciativa de sucesso que pode servir de base de trabalho para o seu congénere Museu Pedagógico de Lamego.

Esteve também presente o Professor José María Hernández Díaz, da Universidade de Salamanca, que, na sua comunicação «Preservar a memória e construir a Educación: los Museos Escolares en España» definiu o Museu como «lugar para construir emoções» ou «espaço dinâmico para a reflexão emocional do desfrute». Fez um breve roteiro do conceito de Museu ao longo dos tempos e, mais especificamente em Espanha, definindo como início temporal a origem dos Museus Pedagógicos nas Exposições Universais do século XIX. Depois a sua evolução a nível mundial foi sendo constante à medida que se pretendia preservar as memórias das escolas, nas suas várias vertentes.

O debate da ação foi depois concretizado, no período da tarde, no espaço do Museu Pedagógico de Lamego, em Avões, onde foi possível tomar contacto com aquele espaço museológico e o seu espólio, fruto da recolha junto das escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância já encerrados no concelho de Lamego, bem como da doação e aquisição de alguns materiais. Ali, foi partilhado o sentimento da emoção, de memórias que afloram quando estamos em contacto com algo que nos faz recordar um passado ainda que próximo, mas que retrata as vivências de um tempo em que a matriz educacional do Estado Novo se fazia sentir fortemente.

A avaliação da ação passou pela perspetiva de que a sensibilização a esta problemática, junto do corpo docente, levará a que se possam promover iniciativas de visitas e de desenvolvimento de atividades de relação Escola-Museu para divulgação deste mesmo Museu e do seu património e sensibilização às populações para a sua partilha.

Nada acontece sem a intervenção do Homem e é, com a mediação dos homens do presente e do futuro, que poderemos dinamizar espaços e materiais através de iniciativas de ação cultural que urge promover para tornar o espaço museológico do Museu Pedagógico de Lamego, um núcleo vivo e ativo, que se espera venha a ser mais evidente através desta ação de formação.

A Formadora.

ISOLINA AUGUSTA RODRIGUES GUERRA